

712-8326. Necessário para Waldemar

COMUNICAÇÃO

RUJANY MARTINS

O NOSSO JORNAL recebeu de Evadry Molina e Salvador Duda o livro, um dos primeiros exemplares do novo livro que a dupla de historiadores oferece à cultura gongaloense: "São Gonçalo no Século XVIII", entre outros interessantes documentos, e reprodução fotográfica de um quadro a óleo de Gonçalo Gonçalves, mas "o velho", Salvador e Molina, esclarecem definitivamente a questão, ensinando que Gonçalo Gonçalves, primeiro fundador da cidade de São Gonçalo às margens do rio Itapicuru, chamado "o velho", nada tinha a ver com o outro Gonçalo Gonçalves, fazendeiro e também construtor de uma capela de São Gonçalo às margens do rio Guaranhara e que só chegou ao Brasil no ano de 1600, vinte e um anos depois da fundação da sesmaria. O livro de Molina e Salvador Duda, será lançado dia 18 de junho, no MEMÓRIA.

O Réquiem da Lira
Como toda cidade que se preza, São Gonçalo também já teve a sua banda musical, e das melhores: a Lira Gongaloense. Santa Cecília desfilava nas coreografias e dava refreitos nos coros das quermesses, sempre sob a batuta do maestro Eduardo Guimarães, o "meistre Dudu". Abandonado e decadente, ela deixou morrer, com o tempo, os nossos bens culturais. Até o edifício sede, no ponto onde a antiga "vila", em frente a CEDAE na rua Moreira Cesar, foi vendida à Legião da Boa Vontade. Agora, a "pá-da-cai", associada a herdeiros dos sócios falecidos estão sendo chamados por edital para receberem a sua cota-parte dos 170 mil reais, grejo da venda da antiga sede da extinta sociedade musical.

Chegam lixo e esgoto
Será publicado nos próximos 20 dias, o edital de licitação para a construção da Usina de Reciclagem e Compostagem de Lixo de Itaoca. Segundo o secretário estadual de obras, Antonio Manuel Rato, a usina deverá estar pronta em agosto do ano que vem. Esta semana, as obras de instalação da rede coletora dos esgotos do Projeto do Despoluição da Baía de Guanabara, chegaram ao centro da cidade. Até o fim da semana, estará implantada a linha da rua São Canvão.

A novela do Barão
A verdadeira novela em que se transforma a posse da Fazenda Engenho Novo e o destino do seu móvel e utensílios, ganha novas lances e o ardor da Defesa Civil está nesta edição contestando as acusações de que seria o responsável pelos descaminhos dos móveis e utensílios que foram retirados da fazenda, e diz que vai processar a secretaria Tania Soares. E o historiador Homero Guilha, que embora muita gente não acredite, é o Curador judicial dos bens do Barão de São Gonçalo quer, não só a devolução de tudo o que foi retirado, mas reclama a posse de toda a Fazenda para a Fundação Barão de São Gonçalo. Aguardemos os novos capítulos.

Outra de política
O ex-prefeito João Bravo deve assinar a qualquer momento sua ficha de inscrição no PTB, por onde será candidato a deputado estadual. Entre pela porta da regional. Outro que vai para o PTB é Aécio Nanci Filho. Mas este entra pela porta municipal.

COLUNA DOIS

GERALDO LEMOS

Jovens de Valor
Encontra-me com o Júnior, uma beleza de gente e filho do meu sempre lembrado José Augusto.
Garoto de muito valor ele, juntamente com Marco Antônio Fonseca Costa (filho do meu querido Uryny Costa) e Antônio Carlos da Silva, acabam de inaugurar a JMA Assessoria Imobiliária LTDA, no ramo de imóveis, lá na Rua Cel. Rodrigues, 155.
Por falar em Júnior, lembro-me de que o Vereador Alfredo Ferreira está ultimando os preparativos para tentar realizar as denominações de ruas gongaloenses com as homenagens justas e serem prestadas a José Augusto Pereira dos Santos, Gilberto Afonso Pais e Zélio Alves da Silva.

Oto São Paulo e Everaldo
Existem pessoas cujas almas são de uma beleza ímpar.
Nesta última quarta-feira fui, juntamente com Rujany, Oto e Everaldo em visita ao Lar Santo Antônio, lá em Cabugi.
Aliviem 87 crianças que encontram um anjo bom em suas existências e que recebem das mãos de Deus o necessário apoio.
Oto e Everaldo, em suas simplicidades, me deram um banho de bem querer ao próximo e foi então que eu senti que nem tudo está perdido neste mundo e que, anonimamente, existem aqueles que seguem semeando o verdadeiro amor pelos caminhos do mundo.

Conceição - A professora
Ela trabalhou comigo lá no Colégio São Gonçalo e depois juntos estivemos na Secretaria de Educação, eu como Superintendente e ela como Diretora da Escola Roberto Silva.
De um valor incalculável, guerreira e muito trabalhadora, esta minha amiga acabou sendo vítima do sêdria manobra a, vergonhosamente, acabou por sair da Semead para a Secretaria da Saúde onde estava sabendo presta relevantes serviços.
Foi uma pena que tudo acontecesse pois o magistério não à ninguém de verdadeiros valores! perdeu aquela que era um testemunho vivo de abnegação.

Ainda a hidroviária
O meu bom José Carlos, figura exponencial do Nosso Pedago, disse-me que irá publicar durante julho apresentando suas razões contrárias à ligação marítima entre São Gonçalo e Rio de Janeiro.
Coloco-me na expectativa e tenho certeza de que irei ouvir algo refutando a posição deste meu fraterno amigo, pois estou ao lado daqueles que velam nobreza ligada de transporte unida e saídas para o crescimento do nosso município. "BRIGADA" com o ZÉ CARLOS é coisa boa, pois ele é bastante competente e também quer o melhor para esta nossa terra tão querida.

INSTITUTO CULTURAL BRASILESTADOS UNIDOS
Rua Dr. Francisco Portela, 2773 - Zé Garoto - Tel.: 712-6559

Luta pelas barcas: cadê vocês?

Evaldo Nascimento
Os deputados estaduais Hairson Monteiro (PPB) e Grapa Mattos (PDT), além do federal Osmar Leitão Rosa (PPB), que têm reduto eleitoral em São Gonçalo em São Gonçalo, já se pronunciaram a favor da implantação da linha de barcas Grádim-Praga XV e da hidroviária na cidade. Mas os eleitores e a sociedade do modo geral ainda estão querendo saber qual a posição de outros políticos que tiveram - o lêm - expressiva votação no município, como é o caso dos deputados estaduais Alceu Tamborindegu (PSDB) e Henry Charles (PMDB) e dos outros federais José Carlos Coutinho (PFL) e Flávio Palmier da Veiga (PSDB). O silêncio deles leva a pensar que eles, ou ainda não têm opinião formada sobre o assunto, não acham a discussão importante ou simplesmente não querem falar a respeito. Porém, tudo leva a crer que não são contra, pois seria uma postura política muito arcaica.
Mas isso não impede que especulemos sobre algumas hipóteses para o não pronunciamento dos quatro políticos em questão. A deputada Alceu Tamborindegu, por exemplo, é a presidente do PSDB no município e a líder do governo do estado em São Gonçalo. Portanto, é de se esperar e compreender que ela não queira, não deva ou não possa se manifestar a favor da implantação, indo contra a vontade do Governador Marcello Alencar, líder estadual do seu partido, que não quer implantar as barcas na cidade. Um depoimento público de Alceu em favor das barcas a deixaria mal com o governo; enquanto um contra a experiência à fúria e a contrariedade do povo, que a escolheu como deputada, e quase a elegeu prefeita de São Gonçalo. E entre ficar bem com o governador ou com o povo, é óbvio que ela vai ficar com a primeira opção.
Além disso, não seria ela que colaboraria para viabilizar aquela que poderia ser a maior e mais importante realização do Governo do Prefeito Edson Ezequiel, que é o seu maior adversário político, e certamente concorrerá à realização contra ela própria, no ano 2000. Quer dizer, se ela participa da luta pelas barcas, acaba colaborando para que Edson Ezequiel seja um grande candidato à reeleição; se não participa, corre o risco de cair no desagrado do povo e não se reeleger nem mesmo como deputada estadual.
O silêncio do deputado Henry Charles (PMDB), por sua vez, talvez possa ser atribuído ao fato de ele ainda não ter nenhuma opinião formada a respeito do assunto ou, quem sabe, tem até mesmo, a uma estratégia política que não priorize o apoio ao governo de Edson Ezequiel. Ainda mais quando se sabe que uma das principais metas políticas de Henry Charles é chegar ao governo municipal. Mas nenhuma das duas hipóteses justifica o seu silêncio. Deveria vir a público nem que fosse para dizer "não sou contra nem a favor; muito pelo contrário..."
A posição do deputado federal José Carlos Coutinho, que desde as últimas eleições para prefeito não apareceu pouco para os abraços, também precisa ficar clara. O deputado do PFL tem um peso político muito grande em São Gonçalo e poderia colaborar muito na luta pela implantação da linha hidroviária. Isto, naturalmente, desde que ele não esteja comprometido politicamente com o Governador Marcello Alencar, nem tenha nada contra a que Edson Ezequiel fature a maior parte dos pontos pela eventual vitória.
Quanto ao deputado federal Flávio Palmier da Veiga (PSDB), explicaria-se - porém não se justificaria - o fato de sua posição vir a ser parecida com a da deputada Alceu Tamborindegu, sua colega de partido. Ambos, por uma questão de coerência política, não devem se manifestar a favor do povo e contra as orientações de seu partido. Aliás, o povo, como sempre, não passa de um mero detalhe.

A falta de qualidade no transporte

Aldemir Guimarães
O descaso com a população é muito grande. Principalmente com a camada populacional produtiva, a classe que desloca-se diariamente para o trabalho em busca da sobrevivência, e assim contribuindo com a manutenção do sistema econômico do país.
A rotina caótica do nosso trânsito, gerando neura e consequências desastrosas aos indivíduos, reflete não a falta de estrutura e engenharia de tráfego, mas a ganância das empresas de transportes coletivos. O que temos nos meios de transporte coletivo é a ausência de qualidade e o lucro de excessivo: ganhar mais e servir menos ao público.
A grande massa trabalhadora que movimentada-se nas grandes cidades sofre com o descaso. Se observarmos atentamente, constatamos que as indústrias de ônibus atendem exatamente às empresas de veículos coletivos no que se refere à lotação. Há veículos cuja lotação em pé é superior à lotação sentada. Isto caracteriza o desprezo ao ser humano que constrói uma nação com o seu suor. E, pelo visto, não há legislação que inverte esse quadro. Se há, como todas as leis que beneficiam, não funciona, por falta de determinação.
Por que é que o passageiro, em sua maioria, viaja constantemente em pé nos transportes coletivos? Muitos dizem que o povo é acomodado e não reclama. Todavia, a exploração dos meios de transporte é que não se faz adequadamente.
A triste realidade evoluiu ao ponto das empresas aumentarem as passagens e reduzem o número de veículos, nos horários de menos movimento e não acrescentam carros de frota, nos horários de maior movimento. Depender de transporte coletivo em nossas cidades é sinônimo de sofrimento, martírio, porque viajar sentado passou a ser privilégio de quem chegar primeiro. Daí a consequente agressividade entre cidadãos de um mesmo convívio, já alvos de péssimos atendimentos em outros setores da sociedade, principalmente em bancos que exploram absurdamente e impunemente seus clientes com juros altíssimos e sem controle algum.
Infelizmente, muitos dos trabalhadores chegam ao local do emprego estressados, deixando grande parte de sua energia a caminho do trabalho, pela deficiência do transporte coletivo.
Outras consequências graves surgem nos acidentes de trânsito, no cruel e avassalador engarrafamento. Tudo em decorrência do aumento de veículos nos principais acessos ao trabalho, uma vez que ao ter que viajar num transporte coletivo precário, quem tem transporte particular utiliza seu veículo ou então paga um pouco mais para locomover-se nas "Tôpis" ou "Van". Daí o trânsito matar o cansaço quem dirige seu próprio automóvel. Seria urgente a busca de uma solução.
Aldemir Guimarães é professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro e poeta

Economia

Valdecir Alves da Silva

A moradia de 0,2% poderá se estender por mais um ano.
O imposto sobre cheques pode durar mais um ano, para desestímulo do contribuinte. No segundo semestre, o governo deve enviar ao Congresso um projeto que estende o prazo de vigência da Contribuição Previdenciária sobre Movimentação Financeira (CPMF), que termina em janeiro de 1998. A informação foi dada pelo senador Ney Suassuna (PMDB-PI), presidente da Comissão Mista de Orçamento. A CPMF representa uma moradia de 0,2% sobre todo o que em conta corrente ou aplicação.
Segundo Ney Suassuna, o governo não pode abrir mão da arrecadação de R\$ 4,5 bilhões a ser proporcionada pela CPMF, para custear as despesas com Saúde. Os órgãos do governo de Orçamento não sentem necessidade de reduzir a previsão de gastos em saúde por pessoa, na Orçamento Geral da União, para 1998, para um nível abaixo de R\$ 800 por ano.
Desde que entrou em vigor, a CPMF significou uma entrada de R\$ 2,34 bilhões nos cofres da União, o que representa 5,3% da arrecadação total do governo. Em termos comparativos, a receita gerada pela CPMF superou este ano, o total arrecadado com o Imposto de Renda da Pessoa Física, que foi de R\$ 1,31 bilhões, e o imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), incidente sobre o fumo, que ficou em R\$ 1,69 bilhões, e até o imposto sobre Importação, que teve receita de R\$ 1,83 bilhões no período.
Economista, sem perder na qualidade. Embora seu plantio esteja prejudicado, as verduras de folha alface, chuchu, couve, etc, ainda estão com preços razoáveis. Na média, saem por R\$ 0,65 nas feiras-livres.
Quando os preços explodiram, troque as folhas pelo brócolis, que está com preços estáveis e tem o mesmo valor nutritivo.
A batata está entrando em entressafra e os preços vão subir. Nas últimas semanas, no entanto, os preços caíram, porque estavam em patamares elevados. Nas feiras-livres, o quilo ainda sai por R\$ 0,85.
Com o aumento de 1,31 bilhão, o imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), incidente sobre o fumo, que ficou em R\$ 1,69 bilhões, e até o imposto sobre Importação, que teve receita de R\$ 1,83 bilhões no período.
Economista, sem perder na qualidade. Embora seu plantio esteja prejudicado, as verduras de folha alface, chuchu, couve, etc, ainda estão com preços razoáveis. Na média, saem por R\$ 0,65 nas feiras-livres.
Quando os preços explodiram, troque as folhas pelo brócolis, que está com preços estáveis e tem o mesmo valor nutritivo.
A batata está entrando em entressafra e os preços vão subir. Nas últimas semanas, no entanto, os preços caíram, porque estavam em patamares elevados. Nas feiras-livres, o quilo ainda sai por R\$ 0,85.
Com o aumento de 1,31 bilhão, o imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), incidente sobre o fumo, que ficou em R\$ 1,69 bilhões, e até o imposto sobre Importação, que teve receita de R\$ 1,83 bilhões no período.

INFORME DA CÂMARA

Os acidentes envolvendo animais, que já causaram mortes de pessoas na Rodovia Alter- Manilha (BR-101) e em outras vias de São Gonçalo, devem acabar em breve. É que foi aprovado na Câmara Municipal Projeto de Lei nº 553/97, de autoria do vereador Itamar de Souza (PDT), proibindo a circulação e permanência de bovinos, equinos e suínos em vias públicas da cidade. A matéria, que depende de sanção do prefeito Edson Ezequiel para entrar em vigor imediatamente, prevê ainda a criação de currais públicos para custódia dos animais apreendidos pelo executivo municipal. Abaixo um resumo das atividades dos vereadores esta semana:
José Roberto Cordeiro (PV) - Atendendo a inúmeras solicitações dos moradores da travessa Frei Moisés, no Boapó, o vereador José Roberto Cordeiro (PV) enviou um requerimento ao presidente da Cedeo no sentido de substituir a tubulação de água naquele local. "A tubulação atual encontra-se obsoleta por ter sido confeccionada com material galvanizado, possibilitando a ferrugem. E por estar a três metros abaixo do nível do solo, sofre constantes rompimentos", esclareceu.
José Luiz Nanci (PSDB) - Por se tratar de local de trânsito intenso, o vereador José Luiz Nanci (PSDB) solicitou à Prefeitura de São Gonçalo o recapeamento da rua Alonzo Faria, no bairro Zé Garoto. "Os grandes buracos existentes no local vêm ocasionando transtornos para os moradores, trazendo inclusive perigo de acidentes", disse o vereador.
Zeca do Teófilo (PFL) - Um Jardim Botânico em São Gonçalo. A idéia é do vereador Zeca do Teófilo (PFL) que enviou o pedido, através de indicação legislativa, ao prefeito Edson Ezequiel. De acordo com o vereador, o executivo municipal poderia propor uma parceria com Marcello Alencar para a instalação do Jardim Botânico em área desapropriada pelo governo do Estado, na Fazenda do Engenho Novo, entre os bairros de Morjoles e Largo da Idéia. "O local serviria não só para o lazer, mas também um lugar para pesquisas", definiu Zeca do Teófilo.
Paulo Shallom (PMDB) - "Atualmente os jovens, cada vez mais cedo, aproximam-se dos vícios e até da vida sexual, por isso é necessário que diminuamos o número de adolescentes que se perdem nesse submundo por falta de informações". Pensando assim, o vereador Paulo Shallom (PMDB) propôs ao prefeito Edson Ezequiel uma ação conjunta das Secretarias Municipais de Saúde e Educação, com entidades não-governamentais, para elaborar campanhas de alerta sobre Aids, Alcoolismo e tabagismo, nas escolas públicas e privadas de São Gonçalo.
Maria Aparecida Panisset (PDT) - Para tornar realidade o que está previsto no inciso VI do artigo 165, da Lei Orgânica do Município, a vereadora Maria Aparecida Panisset (PDT) apresentou indicação para que seja criado um "Centro de Assistência à Saúde" para atendimento aos alunos da rede pública municipal de ensino. "O Centro poderá ser dotado de unidade fixa ou móvel. Se móvel, seria constituída de consultório médico e odontológico e percorreria as escolas. Caso fosse um posto fixo, poderia ser instalado no próprio prédio da Secretaria de Educação ou em local de fácil acesso", explicou a vereadora.

EXPEDIENTE NOSSO
Diretor: Rujany Martins
Diretor de Redação: Evaldo Nascimento
Redação: Rua Feliciano Sodré, 141 - São Gonçalo-RJ
Tel: 605-6472
Classificados: R. Nilo Paganini, 56, loja 20 Rododshopping- Centro- Impresso na Editora Esquema- Niterói-RJ
Os conceitos contidos em matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente o pensamento do jornal.

É sempre uma boa idéia estudar no ICBEU
Rua Dr. Francisco Portela, 2773 - Zé Garoto - Tel.: 712-6559

Prefeitura precisa cortar gastos

Com dificuldades para pagar inclusive os salários deste mês, a Prefeitura de São Gonçalo está tomando uma série de medidas a fim de aumentar a arrecadação e diminuir a folha de pagamento de funcionários efetivos e comissionados. A Secretaria Municipal de Fazenda já está parcelando os débitos dos contribuintes em até 15 vezes e enviou à Justiça uma listagem com nomes dos 20 maiores devedores da Taxa de Licença de Funcionamento. E está estudando uma forma de cortar gratificações dos servidores, além de exonerar ocupantes de cargos comissionados, readmitindo-os com vencimentos mais baixos. As exonerações e readmissões têm sido regularmente no jornal que publica os atos oficiais da Prefeitura.

Além disso, não há a menor previsão de quando a administração municipal concederá aumento ou reajuste a seus servidores. De acordo com fontes do Governo Municipal, o prefeito Edson Ezequiel ameaça inclusive demitir que falar sobre aumento de salários dentro da prefeitura. Assegura que não haverá reajustes enquanto a dívida deixada pela administração anterior não estiver completamente quitada. A prefeitura também está aguardando o resultado da Reforma Administrativa que está



O prefeito Edson Ezequiel já parcelou inclusive as dívidas

em tramitação no Congresso Nacional, para enxugar os gastos com o funcionalismo público municipal. O Executivo pretende fazer um censo para saber quantos e como são os funcionários da Prefeitura.

Embora não fale em demissão em massa, o Executivo deverá reordenar seu quadro funcional. Para parcelar o débito com ISS, o contribuinte deve levar, a uma Secretaria de Fazenda, o livro de apuração, identidade e CPF. Quanto ao parcelamento da Taxa de Licença, basta que leve a carteira de identidade, CPF e um carnê antigo. No caso do parcelamento do IPTU, os devedores têm que apresentar

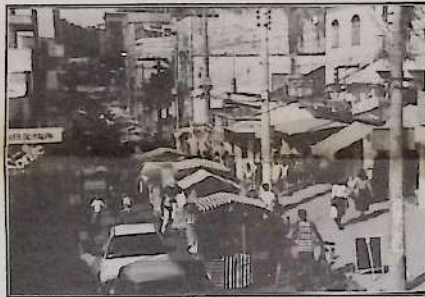
apenas um carnê antigo em um dos dez guichês da Prefeitura. O atendimento é feito das 9 às 17 horas. Há ainda a hipótese de a administração municipal terceirizar a cobrança dos impostos, entregando a Divisão de empresas particulares, recebendo o valor relativo a ela, o deixando que as mesmas adotem os seus próprios métodos e providências para receberem dos contribuintes. Embora administrativamente eficaz, a terceirização da cobrança da dívida ativa é vista com preocupação pelos contribuintes, motivo pelo qual os técnicos do governo encaram com reservas tal procedimento.

Reorganização agrada a camelôs e comerciantes

Náira Helena Pimentel

A reorganização dos camelôs na Rua da Feira, dando mais espaço aos pedestres e permitindo maior visibilidade das lojas são algumas das modificações que estão sendo feitas pelo Serviço de Posturas do Município e que estão agradando não só aos consumidores, como também aos comerciantes e ambulantes do local. Segundo Paulo César Mascarenhas, Diretor de Ambulantes e Tróleiras, a mudança foi possível devido ao recadastramento no início do ano, licenciando aqueles que tiveram maior pontuação (tempo de serviço, condições de moradia, se tem algum tipo de deficiência, número de filhos, grau de instrução, etc). "Fizemos todo um estudo sócio-econômico, para depois podermos entregar o crachá que será afixado na barraca contendo o número de inscrição e toda a identidade do ambulante. Esse é um trabalho que exige tempo, mas estamos pretendendo entregar as carteiras até o mês que vem, para prosseguir com os estudos de licenciamento da organização de toda a cidade", diz.

Segundo José Fernandes Aredes Neto, representante do Grupo Independente de Ambulantes da Rua da Feira e Adjacências, esta nova organização está sendo criada para que possam ser encaminhadas as reivindicações da classe até a decisão da Justiça com o impasse entre os dois sindicatos. "Com a nova demarcação do espaço, diminuiu o número de barracas na Rua da Feira de 127 para 122, sobrando mais espaços. Não há medida padrão entre uma barraca e outra, porque o solo não é cartão, mas, se não vier nada que atrapalhe, pode haver reajustes", afirma, acrescentando que a categoria também quer uma fiscalização constante para manter a ordem. As barracas terão a medida de 1,50m de largura por 1,80m de



As barracas tiveram os locais remarcados e ganharam um crachá de identificação próprio

altura e 40cm de marquise, nas cores azul e branco. Todas as barracas terão lixeiras e os ambulantes serão responsáveis pela manutenção da limpeza. Os comerciantes e ambulantes vão pedir a colocação da aproximadamente dez geladeiras dando continuidade ao Projeto Cidades Limpas, para conscientizar as pessoas de não jogar o lixo no chão. Assim os camelôs poderão colocar o lixo quando suas lixeiras estiverem cheias. Os comerciantes, e nós, estamos satisfeitos e agora vivendo harmonicamente, já que tomamos Aldeia para a potência comercial que é atualmente. É bom lembrar que assim não afetará o paisagismo, dando mais beleza à cidade - afirma José Fernandes.

A proprietária da loja de roupas Mahmud Modas, Márcia Lúcia Uthman, informou que melhorou muito a situação do comércio da Rua da Feira com a mudança. "Não somos contra os ambulantes, mas quando haviam três barracas em frente à porta de uma loja, ficava impossível de trabalhar, já que o consumidor não tinha visibilidade e nem como chegar às lojas, porque a calçada era repleta de

barracas de uma ponta à outra", garante.

O ambulante Mosar da Silva Rodrigues, da Rua da Feira, de inscrição 166, assegura que esta mudança é a melhor arrumação, citada desde 1994, no governo de João Bravio. "Os lojistas não têm mais o que reclamar de nós, já que agora as lojas estão sendo respeitadas e antigamente não havia passagem. Hoje um não atrapalha o outro, pois vendemos à vista e as lojas trabalham com o sistema de crédito, dando mais opções aos compradores", diz o camelô, acrescentando que aquele que infringir a lei terá sua licença cassada.

Os ambulantes estão se organizando para que possam realizar eleições e escolher seu representante no Grupo Independente de Ambulantes da Rua da Feira, depois da publicação do edital pela fiscalização de posturas, informou José Fernandes. O Diretor de Fiscalização, Paulo César, diz que ainda não tem data para ser divulgado. Fará parte também desta coordenação representantes dos lojistas, comunidade e poder público.

Ampeg pede extinção da taxa de licença

Náira Helena Pimentel

A Ampeg (Associação dos Micros Pequenos e Médios Empresários Gonçalenses), vai se reunir esta semana para avaliar as queixas dos empresários passadas ao Departamento Jurídico da entidade em função das ações movidas pela prefeitura contra os lojistas que não pagaram a licença e estão com seus bens penhorados. A associação pedirá ao Poder Executivo, o fim da taxa em função da súmula 157, publicada em 22 de março de 1996, onde mostra que é ilegítima a cobrança pelo município na renovação da licença para localização do estabelecimento comercial ou industrial. Segundo José Carlos Sant'Anna, presidente da Ampeg, o questionamento da entidade não é contra a administração municipal, mas sim por achar que o recurso criando da taxa não é necessário aos cofres municipais.

Jaíner Porto, Procurador da Ampeg, diz que a prefeitura está insistindo em cobrar judicialmente uma taxa que foi considerada ilegal pelo TCU (Tribunal Superior de Justiça). "Há quatro anos venho nesta luta para derrubar este imposto. Quando fui procurador da Associação Comercial e



José Carlos Sant'Anna

Industrial de São Gonçalo, movemos uma ação contra o pagamento desta taxa e vencemos. Mas o prefeito insiste na cobrança de toda a dívida ou prestação de serviços que são estabelecidos na cidade", diz, lembrando que, se não houver acordo com o Poder Público, vão entrar na justiça para suspender a cobrança. E também que a Prefeitura será acionada a devolver o dinheiro que recebeu dos empresários durante estes cinco anos. Segundo o procurador, a taxa de renovação cobrada anualmente aos empresários varia de acordo com o tamanho do estabelecimento.

A uma loja de 50 metros quadrados, por exemplo, o valor cobrado é de aproximadamente 30 UFISs, que em real equivalem a 310 reais anualmente ou 27 reais por mês. "Os empresários estão assustados com a situação, principalmente aqueles que estão tendo seus bens penhorados por conta da execução da dívida. Precisamos nos unir para fazer valer a lei, já que a Associação Comercial e Industrial não fará nada, pois o pai do Presidente Wellington Salgado de Oliveira é o Secretário de Esportes, Cultura e Lazer, e não tem interesse pela causa. A Ampeg é um órgão independente e acredito que vai abraçar esta causa em favor dos micros e pequenos empresários", comenta.

Se a Prefeitura nos convencer que a cobrança é importante para os cofres públicos, estamos abertos para juntos encontrarmos uma forma idêntica para que isto aconteça, desde que o recurso seja revertido para o desenvolvimento industrial. Já conversamos sobre esta possibilidade com a Secretaria da Fazenda, mas nada ficou concretizado. Vale lembrar que o objetivo da Ampeg é defender os interesses do empresário - garante José Carlos Sant'Anna.

Doentes e deficientes não pagarão passagens

Os portadores de deficiência motora, sensorial, mental e de tuberculose, hanseníase (lepra), doenças reñeis e HIV (Aids), assim como seus acompanhantes, terão direito a passagem gratuita nos ônibus das linhas municipais de São Gonçalo. A Câmara Municipal acaba de aprovar e o prefeito Edson Ezequiel vai sancionar a Lei Orgânica Municipal, proposta neste sentido pela vereadora Solange Costa (PDT). O documento de passe-livre será expedido pelo Poder Público.

Segundo Solange Costa, a proposta partiu da constatação do grande número de pacientes com as referidas doenças, de acordo com registros do Departamento de Dermatologia do Polígrafo Washington Luiz, no Centro, e de várias outras instituições. Tais pacientes não dispõem de recursos financeiros para se locomoverem até as unidades de atendimento médico, e muitos são obrigados a

abandonar o tratamento, o que leva ao agravamento do quadro, justificando a vereadora na sua proposta.

A aprovação da emenda tem amplo apoio das coordenadoras de DST/AIDS, de Hanseníase e de Tuberculose do município, através da Superintendência de Saúde Coletiva e Departamento de Programas Básicos da Fundação Municipal de Saúde, que enviaram um documento a todos os vereadores solicitando que eles se empenhassem na aprovação e aprovação da matéria, na última quarta-feira (24). "Acreditando que seja um dos objetivos do Governo Municipal a condição do atendimento à esta população, nós, coordenadores dos Programas acima citados, bem como os respectivos pacientes e familiares, estamos certos de contar com a especial atenção e análise na aprovação da emenda", diz trecho de carta enviada aos vereadores.



Solange Costa

Entre neste universo. O seu futuro começa aqui.

Tecnologia digital avançada • Laboratórios e professores altamente especializados • Conforto e modernidade.

UNIVERSO Vestibular

Julho 97

CREPRI
Cursos de Iniciação Profissional 50%

Aqui você pode contar com o CREPRI - Crédito Educativo Privado que financia até 50% de sua mensalidade.

Inscrições abertas!

Novos cursos
Educação e obstetrícia;
Meda, estafeto e marketing

Não fique fora. É a sua energia que move esse universo!

SÃO GONÇALO - RJ
Educação Física - Letras - Nutrição - Pedagogia - Biologia - Química - Matemática - Geografia - Administração - Ciências Contábeis - Engenharia de Alimentos - Direito - Análise de Sistemas - Comunicação Social - Fisiologia - Enfermagem e Obstetrícia

NITERÓI - RJ
Educação Física - Pedagogia - Educação Artística - Administração - Ciências Contábeis - Ciências Exatas - Estatística - Direito - Análise de Sistemas - Comunicação Social - Fisiologia - Moda, Estafeto e Marketing

Documentos necessários para inscrição: apresentação do original e cópia da carteira de identidade e taxa de R\$ 50,00

INFORMAÇÕES: 0800-257272



Charles consegue obras para o Jardim Catarina

Um programa de obras de regularização e ampliação de valões que cortam o bairro Jardim Catarina, foi lançado neste fim de semana com as presenças no local das obras do secretário estadual do Meio Ambiente, Delio Lbal e do deputado Henry Charles. As obras serão iniciadas dentro de 10 dias, com prazo de conclusão prevista para seis meses, abrangendo a canalização dos valões Jardim Catarina, Precioso e Cedee, bem canalização em concreto no trecho entre as ruas Itambacuri e Turmalinas, sendo que o primeiro desses valões será canalizado até a BR 101.

O deputado Henry Charles, que solicitou essa obra ao governador Marcelo Alencar quando



deputado Henry Charles

negociou o apoio da bancada do PMDB ao governo estadual, destacou a importância da regularização dos canais e valões que cortam o Jardim Catarina, não somente porque vai resolver o problema de frequentes inundações naquela localidade, como também pelos aspectos médicos sanitários, pois vai permitir o saneamento de uma enorme área onde residem centenas de famílias que até agora tiveram que conviver com valas correndo a céu aberto.

O projeto, financiado com recursos da Caixa Econômica Federal prevê também passagem de pedestres sob o rodovia BR 101 e a substituição de outras que tem apresentado problemas.

Curador quer de volta os móveis da Engenho Novo

Investido na condição de Curador do Barão de São Gonçalo, o professor e historiador Homero Cível quer a devolução dos bens do Barão, todos os móveis e utensílios que guarneciam a casa grande da Fazenda Engenho Novo, em 4 reportagens nos meses de março e abril, o prédio histórico da fazenda foi atropelado e teve retirado tudo o que havia no seu interior, incluindo o mobiliário, arte que integravam o acervo histórico. O patrimônio estava entregue pela Justiça à Guarda do Município que ali pretendia instalar um centro cultural e de lazer, conforme anunciou o então prefeito João Bravo que mudou como fil de conduta dos bens a Secretaria de Ação Social Tânia Soares.

Lopo após haver o NOSSE JORNAL denunciando que a sede vazia, a Secretaria Tânia Soares relacionou todas as providências que adotara na defesa do patrimônio e revelou que o ex-chefe da Defesa Civil, Iria entregue os bens existentes na fazenda a um representante do antigo proprietário, antes de abandonar a missão de viajar à Engenho Novo, Tânia Soares exibiu a reportagem cópias de todos os documentos em que comunicava suas dificuldades e pedia providências ao Prefeito João Bravo para resguardar o patrimônio. Entre os documentos arquivados no relatório estavam quatro Cartões de Entrega, relacionando móveis, utensílios, máquinas e implementos agrícolas que foram retirados da Fazenda Engenho Novo pelo seu antigo administrador, Antônio Carlos Leal de Oliveira, que assinou os recibos de entrega.

Agora, a Fundação Barão de São Gonçalo, pelo seu Curador Homero Cível, pede que a Justiça mande incluir os bens retirados na arrecadação de todos os bens que constituem o Espólio do Barão de São Gonçalo. A Fundação pretende que a Justiça mande devolver tudo a Fazenda, alegando que tudo pertence ao Espólio.

À mesma tempo, o ex-diretor da Defesa Civil do Município,

Gilberto Seidel, procurou o NOSSE JORNAL para pedir a publicação de uma reportagem, juntando cópias do documento, pretendendo demonstrar que tudo fez para cumprir o seu dever de zelar pelos bens que lhe foram entregues. A carta de Gilberto Seidel, está publicada nesta mesma página.

Juntamente com a carta, o senhor Gilberto Seidel enviou-nos cópias dos seguintes documentos: Ofício 230/95, no qual o Coordenador da Defesa Civil comunica, em 28 de julho de 05 à Secretaria de Ação Social, que está utilizando 16 homens na vigilância da Fazenda e pede fornecimento de material para iluminar local; Ofício 240, em 17/09/95 ao Prefeito João Bravo, reclamando suspensão do pagamento a 36 agentes contratados pela COMDEC para a vigilância da Fazenda e pedindo providências; Ofício 278, 15/09/95 à Secretaria de Desenvolvimento Social, informando da tentativa de retirada de arca de terrenos da Fazenda e pedindo intervenção do 7º Batalhão de PM.

Enviou ainda: Ofício 313/95, de 20/10/95 à Secretaria de Ação Social, denunciando boatos e ações por parte de pessoas interessadas em denegrir o trabalho da Defesa Civil, na área da Fazenda Engenho Novo; Ofício 315, de 19/10/95, informando à Secretaria de Desenvolvimento Social o ataque de 15 homens armados à sede da Fazenda que fizeram vários disparos contra os agentes da COMDEC e queimaram sua barraca; Ofício 336, de 07/11/95, do comandante do 7º BPM comunicando que a Defesa Civil permanece vigilando a Fazenda durante o dia e agradecendo as inspeções noturnas que a PM vem fazendo de surpresa no local.

E mais: Ofício 041, de 13/11/95 a Secretaria de Ação Social o desabamento de parte do teto da cozinha e sugerindo informar aos escalões superiores para salvaguardar responsabilidades.

Secretaria de Ação Social, denunciando uma tentativa de suborno do pessoal do serviço por parte de dois elementos que pretendiam retirar os móveis da Fazenda e sugerindo a transferência dos bens para local seguro; Ofício 365, de 24/11/95 comunicando o desaparecimento de um motor elétrico e bomba d'água, durante a noite; Ofício 263/95, de 23/08/96, ao comandante do 7º BPM comunicando a ocorrência de arrombamento de portas da fazenda e roubo de peças sanitárias e pisos; Ofício 332, de 10/10/96 ao comandante do 7º BPM comunicando novos arrombamentos e o roubo de telhas e peças de grades de ferro; Ofício 338, de 23/10/96 ao prefeito João Bravo, pedindo autorização para usar recursos do Fundo de Defesa Civil para a compra de uma viatura.

Ofício 360 de 11/11/96, ao prefeito João Bravo, comunicando que diante das dificuldades para o deslocamento, alimentação e pagamento do pessoal utilizado no serviço, suspendeu o posto de vigilância, expondo aquele patrimônio a santa destruição de seus elementos; Ofício 361, de 11/11/96 à Secretaria de Ação Social, fazendo idêntica comunicação e sugerindo tal decisão à Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários e órgãos policiais competentes; Ofício 417, de 20/12/96 comunicando à Secretaria de Ação Social que está colocando 3 agentes novamente na Fazenda e que todos os objetos de transporte fácil já foram retirados da Fazenda pelo Sr. Antônio Carlos de Oliveira, proprietário dos mesmos.

A CARTA AO NOSSE JORNAL

A propósito da matéria publicada na edição 188 do NOSSE JORNAL, sob o título "Móveis da Fazenda Engenho Novo", recebemos do senhor Gilberto Seidel - Ex-Corredor de Defesa Civil de São Gonçalo, a seguinte carta, acompanhada de cópias de documentos em que o signatário esclarece a sua participação no episódio de desaparecimento dos móveis da Fazenda Engenho Novo, objeto da referida matéria.

Invocando a Lei de Imprensa, o sr. Gilberto Seidel, escreveu o seguinte:

"Todos os meus atos foram pautados no interesse público e na defesa do patrimônio contido à minha guarda, conforme documentos cuja cópia anexo ao presente. Em nenhum momento tomei qualquer medida da qual não tivesse conhecimento a Sr. Secretária Municipal de Ação Social Tânia Soares. No resguardo de minha honra pessoal, não fiz qualquer entrega indevida de bens, nem fui funcionário falso, conforme noticiado nesse jornal.

Empreguei-me, com cuidado e dedicação esma de minhas forças, a guardar e voltar por aquele patrimônio como tenho me dedicado, ao longo de mais de 40 anos, aos meus deveres militares. A cronologia dos fatos publicada no mesmo dia, nesse prestigioso jornal, embora sucinta, demonstra todo o esforço despendido por mim. Assim, no início de 1996, eslarescer completamente aqueles fatos e exonerar-me das responsabilidades que a Ilustre Secretária deseja infringir-me, relatio-me aquela cronologia e despo destacar que todas as medidas e cautelas, inclusive relacionar bens, pedir proteção policial para a Fazenda, solicitar reforços, alertar as autoridades sobre possíveis consequências danosas, como arrombamento e incêndio foram tomadas pelo signatário.

Por esses motivos, segundo a Ilustre Secretária de Obras Sociais, o Sr. Procurador do Município achou desnecessária a abertura de Inquérito. Esperando, pois, atendimento ao presente pedido, deixo ter esclarecido de modo cabal qualquer dúvida aceso existente sobre suas responsabilidades no caso.

Gilberto Seidel
Ex-Corredor Municipal de Defesa Civil de São Gonçalo.

Trânsito do Centro de SG está caótico

Os engarrafamentos causados pelo grande tráfego de veículos no Centro da cidade, está provocando protestos da motoristas e pedestres, insatisfeitos com o caos urbano em que as principais vias do município vem se transformando. Tanto que o vereador José Carlos Nanci acaba de fazer uma indicação ao Secretário Municipal de Transportes, Rubens Rodrigues, sugerindo que sejam feitas várias alterações no trecho compreendido entre o Cemitério de São Gonçalo e o Fórum, além da proibição de estacionamento em ambos os lados das Ruas Coronel Moreira César, Feliciano Sodré e Nilo Peganha, no trecho entre o Centro da cidade e o Clube Mauá.

No trecho entre o cemitério e o Fórum, o vereador pede a proibição do estacionamento em ambos os lados da Rua Francisco Portela. Pede, ainda, a retirada dos pontos de táxis

em todas as ruas, inclusive na Rua 18 do Forte, no trecho que vai do Rôdo até a 72ª DP, no Mutuá. Também precisam ser estabelecidos horários de carga e descarga, com a limitação das 7 às 9 horas, nas ruas citadas. Os pontos de táxis deveriam ir para as ruas adjacentes, tais como Coronel Rodrigues, João de Souza e Machado da Assis, além da redistribuição dos pontos de ônibus por numeração, de acordo com as linhas municipais e intermunicipais.

Na opinião de pedestres e motoristas, os estacionamento dos veículos ajudam a tumultuar o trânsito da cidade, principalmente porque são feitas filas duplas. A situação vem se complicando nos últimos anos com o aumento do número de carros que circulam no município. A proposta está nas mãos do Secretário Rubens Rodrigues para avaliação e, espera-se, uma rápida aprovação e implantação.

Porto da Pedra apresenta sambas

Será neste sábado (28), a apresentação dos sambas de enredo da Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra para o Carnaval/98. Com início às 13 horas, a apresentação contará com cerca de 24 composições com o tema "Mãos pro alto, isto é um assalto". A primeira eliminatória já será no próximo dia 12. A vermelha e branca promete mais uma vez sacudir a Sapucaia, sendo a quinta a desfilar no domingo de Carnaval, conforme informe o ex-presidente Jurair Ferreira.

Adesg-SG realiza ciclo de palestras

Um Ciclo de Estudos Políticos e estratégicos de alto nível, com o objetivo de conhecer e equacionar os problemas ligados ao desenvolvimento nacional e local, é o primeiro desafio em que já se empenha a recém organizada representação da Associação das Diplomatas da Escola Superior de Guerra em São Gonçalo. Foi com o propósito de explicar o conteúdo e os objetivos do 1º CEPE - Ciclo de Estudos de Políticas e Estratégia, que o coordenador da ADESG em São Gonçalo, o engenheiro Marco Aurélio Chacon e seu companheiro de coordenação José Bruno Filho, estiveram em visita ao NOSSE JORNAL.

O 1º CEPE da ADESG em São Gonçalo, é destinado essencialmente a pessoas

formadoras de opinião, tais como profissionais liberais, lideranças políticas, jornalistas, empresários do comércio e da indústria, líderes religiosos, artistas e promotores culturais. Compõe-se o ciclo de 11 semanas de estudos com palestras às terças, quartas e quintas-feiras, das 20 às 22h30min, proferidas por palestrantes selecionados pela Delegacia Regional ADESG, sendo todos da Escola Superior de Guerra.

Chacon e Bruno Filho afirmaram que os temas das palestras obedecem a uma metodologia que alcança a parte doutrinal da ESG e a parte estrutural quando são estudados os principais temas do momento nacional. O curso enfoca as 5 expressões do poder nacional: política, economia, psicosocial, militar e ciência e tecnologia. Além das palestras,

inclui visitas a empresas estratégicas e, no final, será feito um Levantamento de Dados Regionais - LDR, trabalho de campo realizado por 5 grupos de participantes do ciclo, e que visa a levantar dados e apresentar uma proposta de encaminhamento dos problemas do município diagnosticados pelos grupos.

Marco Aurélio Chacon disse que as inscrições para o 1º CEPE da ADESG em São Gonçalo estão abertas até 30 de julho na sede de representação à rua Nilo Peganha, 110, sala 1308. Informações poderão ser obtidas pelo telefone 605-5100, das 14 às 18 horas.

As aulas começarão em agosto e entre as personalidades que já se declaram interessadas em participar, estão os prefeitos de Mage e Rio Bonito.

Hairson quer carros de SG vistoriados aqui

O deputado Hairson Monteiro solicitou ao diretor-presidente do Detran, major José Maurício Garcia, que todos os carros empregados em São Gonçalo sejam aqui vistoriados. É que muitos proprietários de veículos estão ligando para o Disque-Vistoria e são programados para serem atendidos no posto instalado na Avenida Presidente Vargas, no Rio. Segundo Hairson, isto representa três prejuízos para os gonçalenses: perdem tempo ao se deslocarem ao Rio, gastam combustível e ainda têm que pagar o pedágio da ponte. Se há um posto funcionando em

Neves, para lá devem ser mandados todos os usuários. E se não houver condições de atendimento, que sejam criados outros postos.

O parlamentar gonçalense lembrou que ao diretor do Detran que a Ponte Rio-Niterói, sob as condições normais, já apresenta sérias dificuldades de tráfego, sendo constantes os engarrafamentos e retenções. Tal situação só piorará se o órgão continuar indicando o posto de vistoria do Rio para os veículos empregados em São Gonçalo. Ai, o prejuízo será ainda maior, para toda a coletividade, argumentou.

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.

Ganha emprego

Através do comércio local, a cidade aumenta o esforço de empregos à população, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o aprimoramento do nível de vida local. Comércio forte e garantia de oportunidade de trabalho.

Ganha educação

Com a contribuição do seu comércio, a cidade amplia o número de matriculas e investe nas escolas, melhorando a qualidade da educação e cultura. Comércio forte e garantia de valorização do talento local.

Ganha saúde

Com os impostos arrecadados pelo município através do comércio local, novas hospitais, postos de saúde e unidades podem ser criados. Comércio forte e garantia de qualidade de vida.

Ganha habitação

Os empregos e salários ganados pelo comércio local se transformam em bem estar e moradia. A população mora melhor e em condições dignas de vida. Comércio forte e garantia de melhor condição social.

Ganha alimentação

O comércio contribui para a família estar bem alimentada e os crianças bem nutridas. Comércio forte e garantia de uma comunidade saudável.

Cresça com a sua cidade. Prestígie o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

FREE BIKE
A CASA DA BICICLETA

BICICLETAS MAGNA - CALOI - PIONER

Peças e acessórios em geral *Neste mês mão-de-obra grátis

CREDIÁRIO EM ATÉ 12X S/ENTRADA

Nas compras acima de R\$ 20,00 concorrer a uma TV Philips 21"

Stereo. Sorteio Dia 05/07, às 13 horas na Free Bike

Estrada Raul Veiga, 520 - Lojas 1 e 2 - Alcântara - SG - Tel.: 701-2197

BICICLETAS 18 MARCHAS

12 x 18,00 S/entrada

BICICLETAS 21 MARCHAS

12 x 18,69 S/entrada

Os moradores da Avenida Nossa Senhora da Conceição e da Rua Nilo Peçanha, 90 - solicitando da Prefeitura de São Gonçalo, colocação de três lâmpadas, pois as vinte famílias estão às escuras. Eles até compram as luminárias, se for o caso.

Raça Negra no Tamoio

O bicho vai pegar dia 18 de julho, no Clube Tamoio de São Gonçalo, com o baile-show da banda Raça Negra ao vivo, a partir das 22 horas. Os ingressos a preços populares vão estar à venda uma semana antes da zorra. As quintas-feiras, com cavalheiro R\$ 3,00 e damas gráts, o Zigueidim fica por conta do conjunto "Sonho de Mel", considerando um dos melhores para curtir e dançar.

Fiscalização

Tenho tido boas informações sobre o diretor de postura da Prefeitura de São Gonçalo (trata-se de um coronel, o qual ainda não conheço). Por essa razão é que apelo para que ele mande seus fiscais fazerem uma barraca que fica na entrada da Galeria 18 do Forte, nº 03, que está prejudicando todos os comerciantes que pagam seus impostos, conforme manda a lei. Não sou contra a vendedores ambulantes, mas acho que eles devem respeitar os direitos dos outros. É um absurdo deixar permanecer a entrada da galeria tapada. Como não comerciantes vamos vender os nossos produtos, e continuar a colaborar com o governo Edson. Estamos pagando os impostos? Aguardamos solução.

Viradouro

A grande comemoração do carnaval do ano passado, de José Carlos Monasta, Unidos do Viradouro, através de seu carnavalesco Joãozinho Trinta, que recentemente recebeu o título de cidadão de Niterói, está organizando para Emburati uma escola de samba integrada somente por foliões da terceira idade, para abrir os desfiles no Sambódromo, na próxima festa de momo, em 98.

"Caça Ratos"

Há alguns dias encontrei-me com alguns da infância no Banarj de São Gonçalo, com seu carimbado de pago por um dos "caixas". Tudo parecia certinho e o meu amigo Abílio, chegou a discutir com a pessoa que lhe passou a informação que era tudo falso e que ele tinha que pagar tudo de novo na Prefeitura. Ele saiu de boca aberta, e sem dúvidas vai ter que pagar tudo de novo.

Acho que o meu amigo precisa tomar mais cuidado na hora de fazer qualquer tipo de pagamento. Por outro lado, a Prefeitura precisa fazer uma operação "Caça-ratos", através da Secretaria de Fazenda do Município, detectando esta falsificação de documentos que vêm provocando a evasão de rendas nos cultos públicos e nos próprios cofres dos contribuintes, que são lesados e não tem quem reclamar.

Para quem não sabe

No dia 15 de abril de 1994, o queridíssimo José Celso Abuzaid recebeu no salão nobre do Clube Esportivo Mauá, singela homenagem pelos seus 28 anos à frente do Abrigo Cristo Redentor, com rendas para comprar ambulâncias para a instituição que ele preside há 25 anos. Lembro-me que o comerciante Divaldo Carneiro dos Santos era o que mais vibrava, além de outros importantes membros do Rotary Clube de São Gonçalo e outros clubes da região.

Sem partido

O ex-prefeito João Barbosa Brava que teve uma passagem regular pela Prefeitura da cidade, conversando com este jornalista e com o professor Geraldo Lemos, disse que está sem partido definido para concorrer às eleições em 98. Perguntado sobre as brigas dentro do PDT, com Ezequiel e Graca, disse-me que antes da posse já estava brigado com eles, "pois queriam me colocar cabresto, para que eles continuassem governando só nos bons momentos e que quando precisassem, nas piores momentos, deixassem as costas". Em briga de gente grande, eu não me meto. Apenas divulgo, como, se for o caso, divulgo para o Ezequiel, caso ele queira desmentir.

Vital Avier



Uma festa do arrabate aconteceu no casamento de João Luiz Pereira da Fonseca com a bonita e elegante Ana Shaila no último dia 7 de junho. A cerimônia religiosa foi no Santuário Ginásio, próximo ao Fórum da cidade. Um churrasco rolou a dia todo na residência dos noivos.

Saulo-Kelly

Cerimônia e recepção inestocáveis, marcaram o casamento do jovem advogado Saulo Mello e Kelly. Na requintada sede do Country Club de Pondoliba, expressivos nomes da sociedade e dos meios jurídicos e empresariais de Niterói e São Gonçalo se reuniram em torno das famílias dos noivos: Enilda José Mello, pais de Saulo e Sonia-Aldenir Erle, da linda noiva Kelly. O pastor Mauro Israel, da Primeira Igreja Batista de São Gonçalo conduziu a bela cerimônia de benção nupcial, seguindo-se a elegante recepção onde tudo funcionou maravilhosamente, desde o fino "buffet" à confraternização entre as dezenas de amigos que foram desejar felicidades ao jovem casal e seus estimados pais. Realmente, uma festa do mais alto padrão a que uniu famílias Mello-Erle.



Dr. Roberto Fernandes, subsecretário de administração, trabalhando ao lado do competente Walter Paes. Ambos prestando bons serviços ao governo Edson Ezequiel.

Advogado

Uma bela alma é o professor e advogado Antônio Caetano dos Santos, que por muito tempo dirigiu muito bem o Colégio Castelo Branco. Hoje, ocupando importante cargo na Secretaria de Educação do Governo Ezequiel, e com uma grande banca de advogados, à Rua Moreira César, 106 - sala 901-26 Garetó.

Juventude

Almoçando no restaurante Zia Amélia, Sérgio Perim Júnior que deixou a presidência da Juventude Socialista no último dia 21, assumindo Alirio Goudard. Ele embarca em julho para Cuba, em companhia de William Pereira. Na mesma mesa estava Liner Mira, Gilberto Fuguinte e Eduardo Antônio.

Propaganda

Todas as propagandas da Terra-Mar Empreendimento, são consideradas pelos "proprietários", enganosas. A empresa vendeu os terrenos sem legalização na Prefeitura de São Gonçalo, e agora vem tendo uma certa demora na hora da escritura. Os compradores pedem providências às autoridades competentes.



A médica pediatra Luiza Mattos Filgueira e seu marido dentista Walter Filgueira, em recente encontro social no Clube Mauá.

Rapadinhas

*** Tem um cidadão que até é gente boa. Tomou posse essa semana em um cargo, e pensou que eu queria ser convidado. E ficou se esquivando. Olha aí bicho, eu não iria à sua posse mesmo que fosse convidado, pois tenho recusado convites de maior importância.

*** Agradeço a direção do Tio Sam, pelo convite para o show de Jô Soares.

*** Muita gente do meio Florêns foliabrava a magnífica Promotora Pública, Maria de Lourdes (Chafe Central dos Promotores da Comarca de São Gonçalo) e sua querida mãe Marizete Oliveira

A bonita e elegante Vera e Huguiinho que dia 22 de julho, festejam seu 1º ano de namoro. Uma recepção de alto nível vai acontecer.

CONHECENDO SÃO GONÇALO



Fazenda do Engenho Novo do Retiro

(continuação do inventário da 1ª sede)

Evadry Molina

Em outra oportunidade, apresentamos ao leitor a relação do mobiliário e utensílios da parte do imóvel identificado pelos avaliados como "casa terra", herdada por Ana Isabel Sodré de Souza, irmã do Barão. Esclarecemos serem a "casa do sobrado" e a "casa terra", registradas pelos pritos avaliados do inventário, o complexo da sede da antiga fazenda, denominada pelo Barão como o "PALACETE ASSOCIADO DO SÍTIO NA FAZENDA". A "casa terra" consistia na primitiva edificação provavelmente construída no século XVIII. A "casa do sobrado", cujo mobiliário já relacionamos anteriormente, foi construída pelo Barão em 1870, com a específica finalidade de receber a família imperial em maio daquele ano. Acha-se situada à esquerda da primeira, em posição perpendicular e plano mais elevado.

Os elancos levantados no inventário:

- dois consolos usados como tempo de mármore, a oito mil réis cada; quatro cadeiras de braços de mogno e palhinha, usadas, a oito mil réis cada; dezessete ditos sem braços de mogno e palhinha, também usados, e quatro mil réis cada; um consolo pequeno, tempo de mármore, usado, a seis mil réis; uma conversadeira usada a vinte e cinco mil réis; dois espelhos velhos a seis mil réis cada; quatorze quadros pequenos de fantasia, a mil réis cada; vinte ditos maiores, idem, a dois mil réis cada; dois consolos de jacarandá e tempo de mármore, antigo, a seis mil réis cada; dois ditos ditos, e quatro mil réis cada; duas cadeiras de braços de jacarandá, a quatro mil réis cada; vinte arandelas para uma só luz, a mil e quinhentos réis cada; dez ditos a duas luzes, a dois mil réis cada; duas mesas de jogo, estragadas, a cinco mil réis cada; uma cama francesa de vinílico para casados, com cortinado, a trinta mil réis.

Relaciona ainda: uma cama para solteiro (gosto antigo de Gonçalo Alves, e dezessete mil réis; três marquises da palhinha, a dez mil réis cada; cinco marquises de jacarandá, a cinco mil réis cada; quatro mesas de cabeceira, antigas

e estragadas, a três mil réis cada; dois lavatórios pequenos com tampa de pedra mármore, usados, a dez mil réis cada; duas mesas redondas usadas, a dez mil réis cada; doze cadeiras antigas de Gonçalo Alves, a dois mil réis cada; assento de encosto e da palhinha, a seis mil réis cada; vinte e três ditos, americanas, de madeira branca de palhinha, a vinte e três mil réis cada; um relógio de parede, a vinte e cinco mil réis; um aparador para sala de jantar, a sessenta mil réis; dois estagères, a vinte mil réis cada; um consolo com tempo de mármore, a vinte mil réis; um espelho grande quadrilongo, a trinta mil réis; um lustre de bronze para seis luzes, a quinze mil réis; um cadeleiro de vidro, a quinze mil réis; três lavatórios pequenos com tampa de mármore, sem espelhos, a seis mil réis cada; um dito maior, a oito mil réis; dois aparadores antigos, com pedra mármore a três mil réis cada; um sofá antigo (gingind'charão, a seis mil réis cada; duas cadeiras de braços estragadas, fingindo charão, a dois mil réis cada; dois cabides, a dois mil réis cada; seis cadeiras de dico vermelho, seis arandelas para duas luzes, a dois mil réis cada; duas serpentina galvanizadas, a vinte mil réis cada; quatro jarras de porcelana, a dois mil réis cada; um relógio dourado, por quinze mil réis; três serpentina douradas, a quinze mil réis cada.

As peças religiosas da capela da fazenda serão relacionadas na próxima publicação que faremos.

Evadry Molina é membro do Instituto MEMOR da Academia Gonçalense das Letras, Artes e Ciências (AGLAC), do Instituto Histórico e Geográfico do São Gonçalo e do Instituto Histórico do Niterói.

NA Pauta

da Redação

FERROS-VELHOS - O que vale mais? Uma peça de carro nova ou usada; comprada num ferro-velho? Acertou quem respondeu "nova"; mas em São Gonçalo parece que essa verdade não vale muito, principalmente se a peça for adquirida em um dos diversos pontos de corte e desmonte de veículos (os tradicionais ferro-velhos) da cidade. Pesquisa do NOSSO JORNAL detectou, por exemplo, que um encosto de porta da Brasília, usado, custa, no ferro-velho, três reais; enquanto nas lojas de auto-peças sai por R\$ 2,50. Pode uma coisa dessas? Vamos lá conferir.

ECOLOUCOS - Loucos para conhecer as belezas históricas e ecológicas da Fazenda do Colubandê, os alunos do turno da manhã do Colégio Estadual Nilo Peçanha estão sendo impedidos por um pequeno detalhe burocrático. O comando do Batalhão Florestal, que funciona ali, não consegue arranjar uma data disponível para a visita dos estudantes, que já estão tentando há cerca de quatro meses. Tal dificuldade é acrescida às muitas peles que já passa o Nilo Peçanha, uma das principais instituições de ensino da cidade. O que pode ser feito para resolver esse impasse? Ou será que uma simples visita ecológica vai acabar virando caso de polícia?

BANERJ - O que acontecerá com os funcionários das agências do Banerj em São Gonçalo com a venda para o banco Itaú? Para onde vão as contapretores de seus clientes, e quais os contratempos que os usuários dessas agências irão enfrentar na transferência de seus pagamentos e recolhimentos para outra instituição financeira da cidade? Essas são perguntas que muita gente deve estar se fazendo ultimamente no município. Vamos ouvi-las e reportá-las?

RIO SHOW

LEVAMOS VOCÊ EM CASA

INGRESSOS E TRANSPORTE COM AR CONDICIONADO

TODOS OS ESPETÁCULOS EM CARTAZ

DESCONTOS P/GRUPOS ACIMA DE 6 PESSOAS

Há 8 anos promovendo lazer

VENHA PARA O MUNDO DAS EXCURSÕES

13/06 - São Lourenço, Lambari e Caxambú

27/06 - Barra Bonita (3 dias)

De 18 a 27/07 - Disney, Miami, Orlando (10 dias)

719-4540

gpi rei

INTENSIVÃO 97

2º GRAU em 2 ANOS

1º e 2º GRAUS REGULARES

Matrículas Abertas

11-610-3040 Niterói 719-3434 / 717-5304 Alcantara 701-7191

NOSSO JORNAL - 605-6472